



Eletrobras

Relatório Anual e de Sustentabilidade 2015

Investidores

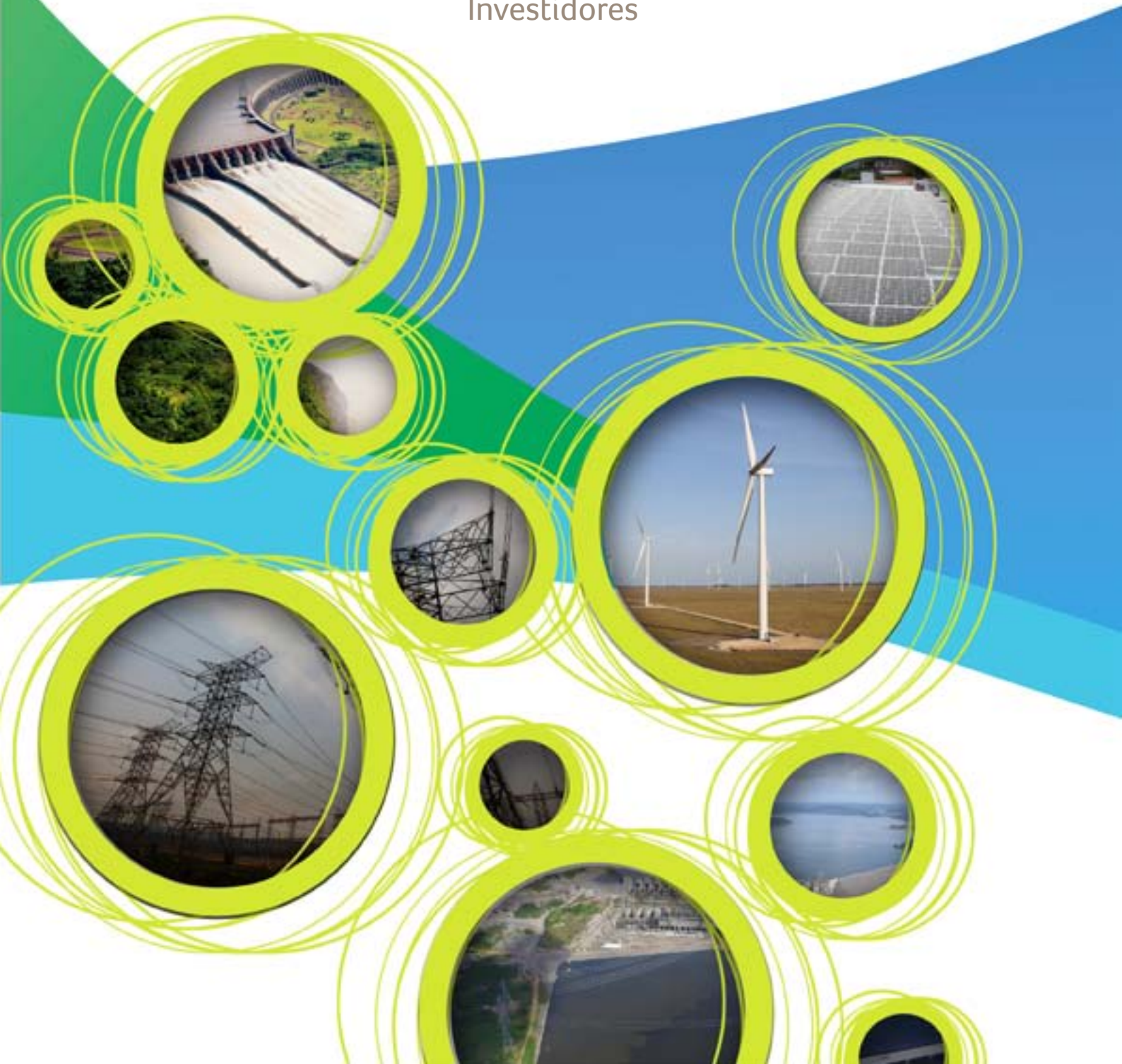


Foto selecionada no concurso de fotografias
"Empregados Eletrobras nos Esportes Olímpicos"

Colaborador
Edson Gomes Moreira Filho,
da Eletrobras CGTEE
(Foto: Edson Gomes Moreira Filho)

Missão, Visão e Valores

GRI G4-56

Missão

Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

Visão

Estar entre as três maiores empresas globais de energia limpa e entre as 10 maiores do mundo em energia elétrica, com rentabilidade comparável às melhores do setor e sendo reconhecida por todos os seus públicos de interesse.

Valores

- Foco em resultados
- Ética e transparência
- Empreendedorismo e inovação
- Valorização e comprometimento das pessoas
- Sustentabilidade

Mensagem da liderança

O ano de 2015 foi fortemente impactado por uma crise hídrica atípica, que já vinha assolando o país nos últimos anos, afetando sobremaneira a produção das hidrelétricas em todo o Brasil e tornando imperioso o acionamento das usinas térmicas de reserva, cujo combustível é mais caro e aumenta, portanto, a tarifa paga pelos consumidores.

Contudo, não só os cidadãos foram afetados por essa conjuntura desfavorável. As empresas geradoras de energia também sentiram os efeitos provocados pelas condições hidrológicas adversas, o que resultou na proposição de um importante acordo para o setor elétrico, mediante o qual as subsidiárias de geração da Eletrobras puderam fazer suas opções visando limitar a exposição financeira, dado o baixo nível dos reservatórios.

Paralelamente, algumas empresas Eletrobras foram citadas no âmbito da Operação Lava Jato, uma operação de investigação conduzida pela Polícia Federal e Ministério Público Federal. Em decorrência, a Eletrobras contratou o escritório de advocacia norte-americano Hogan Lovells, para avaliar a existência de irregularidades que violassem o *Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA) de 1977, a Lei Anticorrupção Brasileira e o Código de Ética das Empresas Eletrobras em empreendimentos nos quais as empresas Eletrobras participam corporativamente ou por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPEs). O prolongamento desse processo, ao longo do exercício, impediu o arquivamento tempestivo dos reportes financeiros referentes a 2014 (Formulário 20-F) junto à Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). As investigações continuam e são acompanhadas por uma comissão externa, formada por pessoas com grande conhecimento jurídico e técnico. A Eletrobras continua firmemente comprometida com a transparência, sendo o avanço desses trabalhos um dos principais objetivos da companhia em 2016.

Toda essa conjuntura, associada a uma vultosa previsão para fazer face a um contencioso jurídico relativo aos empréstimos compulsórios contratados com os consumidores de energia elétrica na década de 1960, acarretou um prejuízo de R\$ 14,4 bilhões no exercício de 2015.

Apesar de um ano de dificuldades, a Eletrobras permaneceu na liderança no tocante à geração e à transmissão de energia elétrica nacional e, com isso, contribuiu para o progresso do país e para o bem-estar dos brasileiros.

As empresas Eletrobras e seus parceiros implementaram, em 2015, 2.975 MW de nova capacidade instalada, cerca de 43% do crescimento da expansão de geração do país, totalizando 1.603 MW mediante unidades hidrelétricas, eólicas e solares. De forma individual e por meio de SPEs, a empresa possui empreendimentos contratados em construção, a iniciar e em teste, que incorporarão 16.800 MW à matriz elétrica brasileira até 2019, em sua maioria oriundos de fontes de energia limpa e renovável. Desse total, a Eletrobras é responsável por 10.500 MW, dos

quais 2.300 MW são em empreendimentos corporativos, enquanto 8.200 MW correspondem à parcela proporcional da participação da empresa em SPEs.

Na transmissão, os empreendimentos com atuação da Eletrobras agregaram 1.126 km ao Sistema Interligado Nacional (SIN), sendo 503 km proporcionais à participação da companhia nos empreendimentos. As distribuidoras, por sua vez, obtiveram um acréscimo de 200.845 novos clientes.

No total de investimentos, com a implantação dos projetos e ações previstos no Plano Diretor de Negócios e Gestão 2015-2019, a Eletrobras realizou, em 2015, R\$ 10,4 bilhões, sendo R\$ 5,675 bilhões em geração, R\$ 3,414 bilhões em transmissão, R\$ 1,0 bilhão em distribuição, além de R\$ 301,33 milhões em pesquisa, infraestrutura e qualidade ambiental.

Os resultados operacionais da empresa, como disponibilidade de geração e, em linhas de transmissão, índices de desligamento e robustez, consolidaram-se em patamares superiores aos de seus concorrentes no mercado de geração e transmissão.

A companhia mantém-se determinada a melhorar seu desempenho operacional, reduzindo seus custos, maximizando seus ganhos, ampliando a sinergia entre suas empresas, motivando seus colaboradores e respeitando o meio ambiente e os públicos impactados pelos seus empreendimentos.

Após sucessivos anos de prejuízos financeiros, estamos reconstruindo as bases sólidas da Eletrobras, para que possamos retornar a um cenário consistente de lucro e desenvolvimento sustentável. Em seus 54 anos de história, a Eletrobras sempre soube superar desafios e estar à altura da expectativa dos brasileiros, sendo, por isso, um motivo de orgulho para os milhares de colaboradores que trabalham diariamente para o seu crescimento e para o desenvolvimento do país. A companhia permanecerá na liderança do mercado brasileiro, reforçando seu compromisso com os princípios do Pacto Global, contribuindo para que sua matriz elétrica seja uma das mais limpas do mundo e buscando tornar-se uma referência mundial no setor de energia elétrica.

Boa leitura,

José da Costa Carvalho Neto,
Presidente da Eletrobras,
e

Wagner Bittencourt de Oliveira,
Presidente do Conselho de
Administração da Eletrobras.

Colaborador
Hamilton Carlos da Luz,
da Eletrobras Eletrosul
(Foto: Lucas Lafraia)



Sumário

Sobre o Relatório	7
Perfil corporativo	8
Estratégia de negócios	9
Governança corporativa e Gestão.....	13
Desempenho nos negócios.....	17
Desempenho econômico-financeiro	20
Desempenho social	24
Desempenho ambiental	29
Informações corporativas	32

Sobre o Relatório

Esta é uma versão resumida do Relatório Anual e de Sustentabilidade onde serão apresentados os princípios, a gestão e o desempenho entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2015 nos aspectos econômicos, sociais e ambientais da empresa e de suas controladas, com exceção da Celg Distribuição (Celg-D).

Para a construção de uma publicação com informações consistentes e alinhadas às expectativas dos seus *stakeholders*, a Eletrobras avaliou as demandas recebidas por meio dos seus diferentes canais de comunicação e realizou uma consulta online com os seus públicos de relacionamento que são:

- Colaboradores / Familiares;
- Investidores / Acionistas / Analistas de mercado;
- Comunidades;
- Sociedade;
- Imprensa / Formadores de opinião;
- Parceiros / Patrocinados / Fornecedores;
- Governo / Parlamentares / Órgãos Reguladores;
- Clientes/ Consumidores das Distribuidoras.

O processo de identificação, seleção e engajamento dos públicos de interesse das empresas Eletrobras usa como premissa o seu planejamento estratégico. Da mesma forma, considera o compromisso do grupo com o desenvolvimento sustentável, favorecendo o diálogo e o envolvimento de *stakeholders*, segundo diretrizes da Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Interesse das Empresas Eletrobras. Além da consulta citada anteriormente, a Eletrobras utiliza outros mecanismos para identificar a percepção dos grupos de *stakeholders* relevantes para sua operação, entre eles estão pesquisa de clima, canais de Ouvidoria, *site* da Eletrobras, pesquisa direta com fornecedores e investidores, além de canais interativos como Twitter e Facebook. Essa pesquisa envolveu todas as empresas do grupo e teve como objetivo principal identificar quais os temas de maior interesse e que, conseqüentemente, deveriam ser detalhados neste relatório.

Temas materiais prioritários para a Eletrobra em 2015



Perfil Corporativo

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. é uma empresa de economia mista e capital aberto, controlada pelo governo brasileiro, que atua nas áreas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. Com ações negociadas nas Bolsas de Valores de São Paulo, Nova Iorque (EUA), e Madri (Espanha), e foco em rentabilidade, competitividade, integração e sustentabilidade, a companhia é composta por 18 empresas:

Holding, CGTEE, Chesf, Eletronorte, Eletronuclear, Eletrosul, Furnas, Amazonas Energia, Amazonas Geração e Transmissão, Distribuição Acre, Distribuição Alagoas, Distribuição Piauí, Distribuição Rondônia, Distribuição Roraima, Celg Distribuição (Celg-D) e metade do capital de Itaipu Binacional. Além disso, a holding controla o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Eletrobras Cepel) e a Eletrobras Participações S.A. (Eletrobras Eletropar).

Eletrobras em números

A capacidade instalada total de geração da Eletrobras, incluindo metade da potência de Itaipu pertencente ao governo brasileiro, é de 45.391 MW, mantendo-se assim como a maior empresa de geração de energia elétrica brasileira, com participação de 32% do total da capacidade instalada do país.

O parque gerador da Eletrobras é composto por 47 usinas hidrelétricas, 121 termoeletricas, duas termonucleares, 60 usinas eólicas e uma usina solar, considerando seus empreendimentos próprios e em parcerias, distribuídos por todo território nacional.



Foto: Hermínio Nunes

Usina Megawatt Solar, localizada na sede administrativa da Eletrobras Eletrosul, em Florianópolis (SC)

Em 31 de dezembro de 2015, a malha de linhas de transmissão das empresas Eletrobras atingiu um total aproximado de 68.085 km. Desse total, 5.238 km são de responsabilidade integral da companhia; 56.811 km são de responsabilidade integral sob regime de Operação e Manutenção (O&M); 6.036 km são correspondentes à proporção de suas participações acionárias em empreendimentos realizados pela empresas Eletrobras em parcerias com terceiros por meio de SPEs.

As empresas de distribuição de energia elétrica da Eletrobras, incluindo a Celg-D, adquirida em 2015, utilizam uma rede de distribuição de energia de baixa, média e alta tensão, com 471.485 km de extensão e um total de 555 subestações, compreendendo 700 municípios.

Saiba mais sobre as empresas Eletrobras no [site](#).

Estratégia de Negócios

Os desafios impostos pelo contexto atual do setor elétrico brasileiro fez com que a Eletrobras, ao longo do ano de 2015, focasse em uma redução ainda maior de seus custos em relação às suas receitas, na reestruturação de seus processos empresariais e na otimização dos esforços entre as empresas Eletrobras, tomando como base o Plano Estratégico das Empresas Eletrobras 2015-2030, que orienta a atuação das empresas através de cinco diretrizes estratégicas. Este plano contempla 14 objetivos estratégicos a serem alcançados. Cada um deles está associado a uma das cinco diretrizes estratégicas apresentadas, conforme figura a seguir:

Diretriz	Descrição
Desempenho Econômico-Financeiro Superior	Aprimoramento da gestão técnica e econômico-financeira dos empreendimentos e a adequação da estrutura financeira ao novo modelo de gestão empresarial do Sistema Eletrobras.
Expansão Sustentável	Manutenção da liderança do Sistema Eletrobras no setor elétrico brasileiro e uma atuação mais expressiva no exterior, além do desenvolvimento de um portfólio de experimentos de modo a sustentar a sua competitividade.
Eficiência Operacional	Desenvolvimento de planos de revitalização e eficientização de ativos para atendimento aos parâmetros regulatórios e a adoção das melhores práticas.
Excelência em Pessoas e Cultura da Excelência	Aperfeiçoamento do modelo de Gestão de Pessoas no Sistema Eletrobras.
Readequação do Modelo de Negócios, Governança e Gestão	Mudanças no Sistema Eletrobras face ao novo contexto regulatório no setor elétrico brasileiro. Elas englobam temas como a revisão da lógica societária, o fortalecimento de estatutos, a adequação da estrutura organizacional da holding e das empresas Eletrobras, readequação de processos e sistemas e gestão sustentável dos recursos financeiros.

Desverticalização da Amazonas Energia

Visando segregar as atividades de geração e transmissão de energia elétrica que vêm sendo exercidas pela Amazonas Energia (Atividades GT) de sua atividade de distribuição de energia elétrica, em observância às exigências legais, iniciou-se processo junto à Aneel para a implementação da desverticalização da Amazonas Energia por meio do destaque de parcela do seu acervo relacionada às atividades GT, a qual seria então vertida e registrada em nova sociedade, a Amazonas Geração e Transmissão S.A, o que foi autorizado por meio das Resoluções Autorizativas nº 4.244, de 16 de julho de 2013, e nº 4.836, de 16 de setembro de 2014.

Nesse contexto, em 22 de junho de 2015, na 162ª Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Eletrobras aprovaram o processo de desverticalização, conforme modelagem aprovada pela Aneel, o que está em andamento.

Alienação do controle acionário da Celg Distribuição S.A (Celg-D)

No ano de 2015, a Companhia depositou as ações ordinárias representativas da participação acionária da Eletrobras no capital social da Celg-D no Fundo Nacional de Desestatização (FND), incluindo esta concessionária no Programa Nacional Desestatização (PND).

Espera-se que o leilão de desestatização a ser promovido pela BM&FBOVESPA, cujo processo encontra-se sob coordenação do BNDES, ocorra em 2016, o que poderá injetar em torno de R\$ 1,4 bilhão no caixa da Eletrobras, sendo que a companhia adquiriu, em 2014, a respectiva participação acionária na Celg-D por R\$ 59.532.810.

Compromissos e metas

Metas e compromissos passados		
COMPROMISSO/META	DESEMPENHO	Justificativa
NEGÓCIO		
Implantar 3.180 km de linhas de transmissão e acrescentar 9.140 MVA de potência ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Desse total, 15% das linhas e 54% da potência serão de atuação própria das empresas Eletrobras e o restante por meio de parcerias em SPE.	Parcialmente atingida	Em 2015, a Eletrobras e seus parceiros agregaram ao Sistema Interligado Nacional 1.126 km de linhas de transmissão e 5.172 MVA de capacidade de transformação. Espera-se concluir a meta até o final de 2016.
Desenvolver carteira de projetos relacionados à venda de serviços de eficiência energética.	Em andamento	Em 2015 foi atualizado o Plano de Negócios em Eficiência Energética para o período 2015-2019 prevendo 10 SPEs, plano de negócios para o setor de varejo, prestação de serviço para a International Copper Association e Sociedade Brasileira de Metrologia.
Implantar carteira de projetos de geração contratados, equivalente a 22,6 GW	Parcialmente atingida	A Eletrobras e seus parceiros implantaram, em 2015, 2.975 MW de potência instalada, o que representou 42,8% do crescimento da matriz elétrica brasileira em 2015. De 2016 a dez/2019 a Eletrobras e parceiros irão incorporar 18,4 GW de capacidade instalada ao SIN. Espera-se concluir a meta até o final de 2019.

Implantar carteira de projetos de transmissão contratados, equivalente a 12.667 km de linhas de transmissão.	Parcialmente atingida	A Eletrobras e seus parceiros implantaram, em 2015, 1.126 km de linhas de transmissão, o que representou 30,0% do crescimento do Sistema Interligado Nacional (SIN). De 2016 a dez/2019 a Eletrobras e parceiros irão incorporar 12,1 mil km de linhas de transmissão ao SIN. Espera-se concluir a meta até o final de 2019.
Prospectar oportunidades de negócios de geração – novos negócios: gás, biomassa, solar.	Atingida	As empresas Eletrobras do segmento de geração desenvolveram, em 2015, um amplo estudo de prospecção para empreendimentos de diversas fontes para o período de 2015 a 2019. Essa prospecção ocorreu durante o desenvolvimento do Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG).
ECONÔMICO		
Investir R\$ 26 bilhões em empreendimentos de geração, a partir de fontes limpas*.	Parcialmente atingida	A Eletrobras, em 2015, investiu, em empreendimentos próprios e em participações em SPE, R\$ 5,4 bilhões em geração de energia elétrica a partir de fontes limpas. Espera-se concluir a meta até o final de 2019.
Obter valor remanescente para indenizações em ativos de GT decorrentes da renovação das concessões aprovadas pela Lei 12.783/13.	Parcialmente atingida	As empresas Eletrobras submeteram à Aneel laudos de avaliação das referidas indenizações. Encontram-se homologadas pela Aneel o montante de R\$ 10 bilhões, sendo R\$ 1 bilhão referente à Eletrobras Eletrosul e R\$ 9 bilhões referentes à Eletrobras Furnas. Essas empresas aguardam a manifestação da agência reguladora quanto à forma de pagamento das indenizações homologadas. As empresas Eletrobras Chesf e Eletrobras Eletronorte apresentaram laudos de avaliação no valor de R\$ 5,6 bilhões e R\$ 2,9 bilhões, respectivamente, e aguardam o posicionamento da Aneel quanto ao reconhecimento desses valores. Todos esses valores são referenciados à data base de dezembro de 2012.
SOCIAL		
Implantar o plano de mobilidade inter e intra empresas Eletrobras.	Em andamento	Em 2015, foi aprovado o modelo com as diretrizes e premissas gerais, dentre elas, a definição do quadro quali-quantitativo de pessoal, que tem expectativa de ser finalizada em 2016. Desse modo, a conclusão da meta foi reconsiderada para maio de 2017.

Implantar modelo unificado de remuneração variável (Participação nos Lucros e Resultado) das empresas Eletrobras.	Atingida	Foi assinado Termo de Pactuação entre as empresas Eletrobras e as entidades sindicais representativas, para os anos de 2015 e 2016.
AMBIENTAL		
Desenvolver estudo para avaliar o impacto das mudanças climáticas nos negócios das empresas Eletrobras.	Em andamento	Em 2015, foi estabelecido um Grupo de Trabalho, composto pelas áreas de Gestão de Riscos, Planejamento Estratégico, Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Financeira. Foi preparada, pela área de meio ambiente, a Nota Técnica "Estado da Arte sobre Riscos, Vulnerabilidades e Possibilidades de Adaptação às Mudanças Climáticas da Geração de Energia Elétrica no Brasil", para subsidiar o trabalho. Espera-se concluir a meta até o final de 2016.
Reduzir progressivamente o uso de combustíveis fósseis em fontes móveis rodoviárias.	Em andamento	Em 2015 foi observada uma redução de 439.441 litros, perfazendo um percentual de 7,27%, tendo como linha de base o ano de 2012, que foi de 6.046.702 litros de combustíveis fósseis em fontes móveis rodoviárias. Espera-se concluir a meta até 2019.
Reduzir 6,6% de fontes móveis (Escopo 1) e de 3,6% de consumo de energia elétrica (Escopo 2).	Parcialmente atingida	O consumo de combustíveis fósseis nos veículos terrestres sofreu uma redução no período de 439.441 litros, menos 7,27% do que em 2012. As emissões de GEE desta parcela superaram a meta, atingindo um decréscimo de 7,79%. A meta relativa ao consumo de energia elétrica da rede pública também foi atingida com êxito, a redução do conjunto das empresas foi de 14.451.891 kWh, o que corresponde a 20,6 % a menos do que o consumido em 2012. Apesar do consumo de energia elétrica (escopo 2) ter diminuído no período 2012-2015, a meta por emissão de GEE equivalente não foi atingida. Isto se explica pelo maior despacho de usinas termelétricas no Sistema Interligado Nacional (SIN) neste período para compensar a menor geração de energia pelas usinas hidrelétricas no país, causada pela forte estiagem, o que veio a aumentar consideravelmente o fator de emissão de CO2 do SIN e, conseqüentemente, no cálculo desta parcela.

* No relatório de 2014 a meta foi reportada equivocadamente como "energia elétrica renovável". O correto é de fontes limpas, uma vez que a geração da Elenuclear é limpa, porém, não renovável.

Governança Corporativa e Gestão

A implementação das melhores práticas de governança corporativa representa o desafio contínuo da Eletrobras em reforçar a credibilidade perante os acionistas e investidores, mostrando a confiabilidade dos controles internos, a transparência da gestão, a importância do *compliance* e a atenção com os interesses dos *stakeholders*.

Para superar estes desafios, a Eletrobras norteia seu modelo de governança corporativa baseado em cinco princípios:

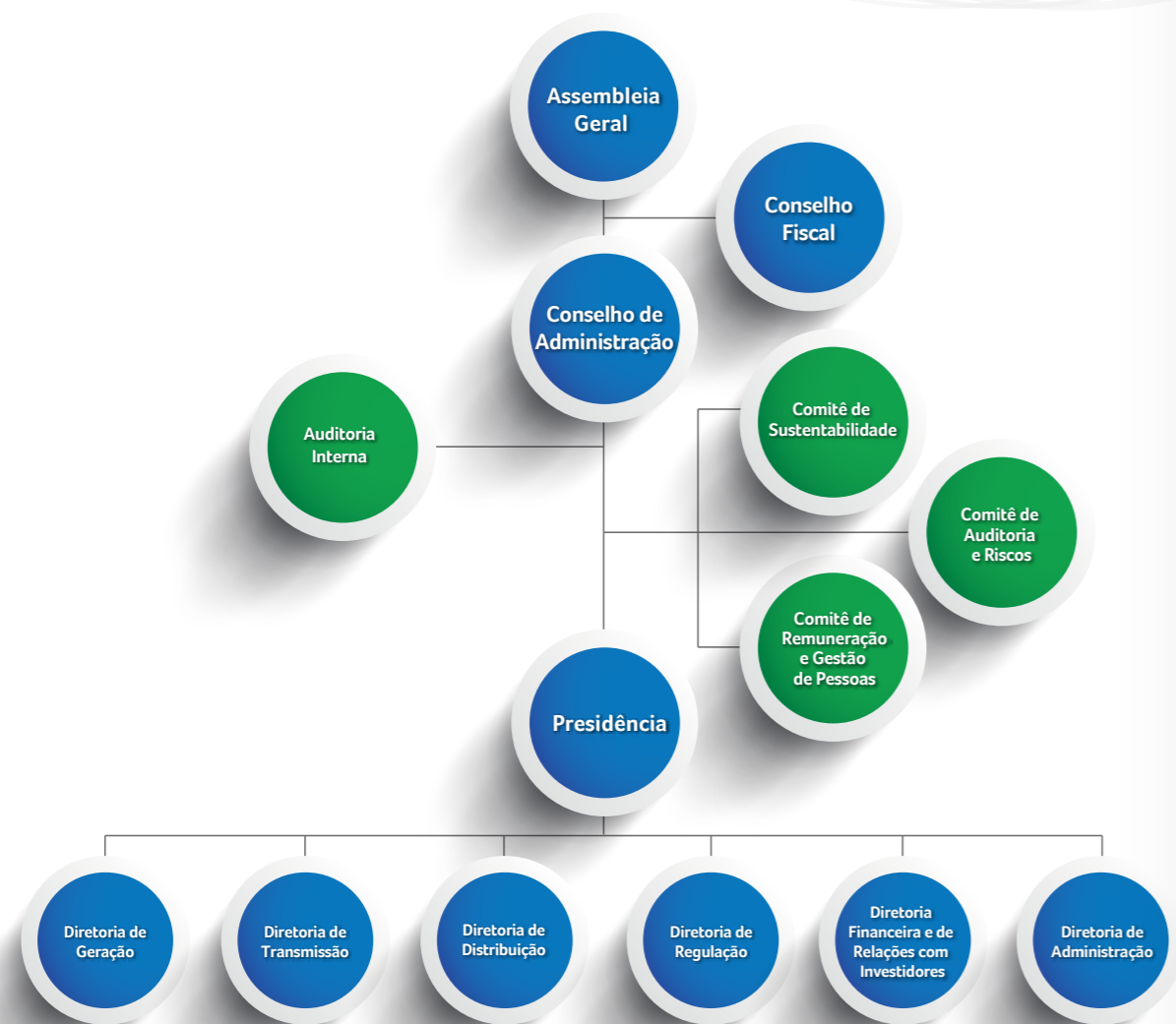
- Ética;
- Transparência;
- Equidade;
- Prestação de contas; e
- Responsabilidade empresarial.

Esses princípios refletem não só a preocupação com o atendimento aos requisitos de sustentabilidade necessários para a atuação da empresa, como também a busca constante das melhores práticas no relacionamento com os públicos de interesse.

Saiba mais sobre instrumentos de gestão, políticas que subsidiam a governança em suas empresas e a composição dos órgãos de governança no [site da Eletrobras](#).

Estrutura de governança

O alinhamento da governança corporativa da Eletrobras é garantido por sua estrutura de gestão, composta por práticas e instrumentos, tais como o Estatuto Social, as políticas, os Regimentos Internos dos Conselhos de Administração e Fiscal, os comitês internos que apoiam a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração e os Manuais de Orientação dos Conselheiros de Administração e Fiscais representantes da Eletrobras em outras sociedades. A estrutura de governança corporativa da Eletrobras está desenhada da seguinte maneira:



Membros do Conselho de Administração	Cargo
Wagner Bittencourt de Oliveira	Presidente
Jailson José Medeiros Alves	Conselheiro representante dos empregados
João Antônio Lian	Conselheiro independente
José da Costa Carvalho Neto	Conselheiro e Diretor-Presidente (executivo)
Luiz Eduardo Barata Ferreira	Conselheiro
Maurício Muniz Barretto de Carvalho	Conselheiro
Pricilla Maria Santana	Conselheira
Samuel Assayag Hanan	Conselheiro
Walter Malieni Junior	Conselheiro

Membros do Conselho Fiscal	Cargo
Eduardo Cesar Pasa	Presidente
Bruno Nunes Sad	Especialista financeiro
Agnes Maria de Aragão da Costa	Conselheira
Robert Juenemann	Conselheiro
Felipe Lückmann Fabro	Conselheiro

Membros da Diretoria Executiva	Cargo
José da Costa Carvalho Neto	Presidente
Renato Soares Sacramento	Diretor de Geração (interino)
José Antonio Muniz Lopes	Diretor de Transmissão
Marcos Aurelio Madureira da Silva	Diretor de Distribuição
Josias Matos de Araujo	Diretor de Regulação
Armando Casado de Araujo	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Alexandre Vaghi de Arruda Aniz	Diretor de Administração

Saiba mais sobre a composição dos órgãos de governança no [site da Eletrobras](#).

Gestão da ética nos negócios

Como sociedade de economia mista, a Eletrobras procura atender ao grau máximo de governança corporativa, observando a legalidade estrita, a transparência nos seus atos e a conduta ética. Para promover essa cultura de ética nos negócios das empresas Eletrobras, instrumentos institucionais e normativos estabelecem princípios, diretrizes e normas que identificam e formalizam ações e compromissos de conduta institucionais das empresas e de seus colaboradores, e as interações com seus fornecedores, parceiros de

negócio, clientes e demais públicos.

Além da orientação, para que todos atuem alinhados aos valores e práticas estabelecidos para uma conduta ética, esses instrumentos também identificam, remediam, tratam e, em caso de transgressão, penalizam possíveis atitudes contrárias à ética. Nesse sentido, todas as áreas da empresa passam por auditorias internas, que verificam a adequação e regularidade de seus procedimentos internos e dos seus contratos com fornecedores e clientes.

Conheça o Código de Ética das Empresas Eletrobras no site da companhia.

Compliance

Em dezembro de 2015 foi criada a Superintendência de Conformidade e Gestão de Riscos que é responsável por implementar o Programa de *Compliance* das Empresas Eletrobras, aprovado pelo Conselho de Administração em maio de 2014, em atenção à Lei Anticorrupção brasileira nº 12.846/2013, que entrou em vigor em 29/01/2014, e às leis e regulamentos dos Estados Unidos que são aplicáveis às companhias cujas ações estejam listadas na NYSE, como a Lei Contra a Prática de Corrupção Estrangeira e subsequentes alterações, denominada *Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA). Para implantar seu Programa de *Compliance*, a Eletrobras utiliza como referência as cinco dimensões:

- 1 – Ambiente de gestão;
- 2 – Políticas e procedimentos formais;
- 3 – Análise periódica dos riscos;
- 4 – Comunicação e treinamento;
- 5 – Monitoramento do Programa de *Compliance*.

Desempenho nos Negócios

O cenário de menor nível da atividade econômica alinhado ao aumento das tarifas implicou na redução da demanda de energia no país. De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo total de energia no Brasil, em 2015, foi de 464.683 GWh, uma retração de 2,1% em relação a 2014, conforme tabela a seguir. Os principais responsáveis por essa queda foram os setores industrial e residencial.

Consumo de Energia Elétrica na Rede (GWh)			
Classe	2015	2014	(%)
Brasil	464.683	474.823	-2,14%
Residencial	131.315	132.302	-0,75%
Industrial	169.574	179.106	-5,32%
Comercial	90.383	89.840	0,60%
Outros	73.411	73.575	-0,22%

Fonte: Comissão Permanente de Análise e Acompanhamento do Mercado de Energia Elétrica – COPAM/EPE.

No que diz respeito às concessões de geração, transmissão e distribuição das empresas Eletrobras, ao longo do ano de 2015 ocorreram acontecimentos importantes no ambiente regulatório do Brasil, dentre aos quais podem ser destacados:

- Sistema de bandeiras tarifárias
- Prorrogação das concessões das empresas de distribuição
- Generation Scalling Factor (GSF)
- Concessões da usina hidrelétrica de energia (UHE) Sobradinho e UHE Itumbiara
- Indenizações referentes à Lei 12.783/2013
- Expansão da geração distribuída
- Reajustes tarifários anuais das distribuidoras da Eletrobras

Eficiência energética

A área de eficiência energética da Eletrobras está estruturada em duas grandes linhas: eficiência energética como política pública e eficiência energética com uma visão corporativa e empresarial. A vertente da eficiência energética voltada para política pública refere-se ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel). Na vertente corporativa, a Eletrobras coordena o Comitê Integrado de Eficiência Energética do Sistema Eletrobras (Cieese), que busca soluções tecnológicas para as empresas Eletrobras, cooperação técnica e excelência da eficiência energética empresarial.

Na área de novos negócios de eficiência energética da *holding* foram desenvolvidas as seguintes atividades em 2015:

- A atualização do Plano de Negócios em Eficiência Energética para o período 2015-2019, adequando ao PE 2010-2030 e ao PDNG 2015-2019.
- Plano de negócios para o setor de varejo propondo a combinação de eficiência energética com geração distribuída;
- Prestação de serviço para a International Copper Association, para a organização técnica de quatro seminários visando à promoção do Motor *Premium*, um guia operacional para Motores *Premium* e a implementação da norma ISO 50.001 em pequenas indústrias;
- Prestação de serviço para fornecer curso de capacitação na norma ISO 50.001 para a Sociedade Brasileira de Metrologia;
- Prospecção de clientes ou parceiros para serviços de eficiência em Iluminação Pública e setor comercial;
- Inclusão da eficiência energética no contrato das Empresas de Distribuição da Eletrobras (EDEs) com o Banco Mundial, no escopo do Projeto Energia+.

Geração

A capacidade instalada de geração das empresas Eletrobras em 2015 somou 45.391,2 MW, 1.235,6 MW a mais que no ano anterior. Do total da capacidade instalada da companhia, 73% são de empreendimentos corporativos das empresas Eletrobras, 10% decorrentes da participação proporcional das empresas Eletrobras em empreendimentos realizados por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) e 17% de empreendimentos compartilhados, incluindo a metade da capacidade de Itaipu Binacional (7.000 MW) – que representa 15% do total – e também participações em consórcios.

Destacam-se em 2015 a ampliação do Complexo Eólico do Livramento, a entrada em operação dos Complexos Eólicos Hermenegildo, VamCruz, Santo Sé II, Chapada do Piauí I, Geribatu, Chuí e Serra das Vacas, assim como a entrada de novas unidades geradoras da UHEs Santo Antônio e Jirau. Em contrapartida, houve a suspensão da operação comercial das UTEs Presidente Medici (Fase A), São Jerônimo, Nutepa, Electron, Cidade Nova e Distrito, que somadas representam um decréscimo de 372 MW. Devido a esses fatos ocorridos, o ano de 2015 representou um acréscimo líquido ao sistema de 1.236 MW.

Transmissão

A malha de linhas de transmissão das empresas Eletrobras, no ano de 2015, atingiu um total aproximado de 68.085 km, representados por 5.238 km de ativos corporativos, 56.811 km de ativos corporativos sob regime de O&M e 6.036 km correspondentes à proporção da participação acionária em empreendimentos realizados pelas empresas Eletrobras por meio de SPEs. Considerando apenas a rede básica do Sistema Interligado Nacional, ou seja, as tensões de 750, ±600, 525/500, 345 e 230 kV, a companhia é responsável por 60.997 km de linhas de transmissão, o que representa cerca de 47,1% do total das linhas de transmissão do Brasil nas referidas tensões.

Corporativamente, em 2015, as empresas Eletrobras possuíam 53 subestações com capacidade de transformação de 38.385 MVA, além de mais 230 subestações renovadas nos termos da Lei 12.783/2013. Em termos de capacidade total de transformação, incluindo a participação em SPEs, totalizavam 228.723 MVA.

Distribuição

As empresas de distribuição de energia elétrica da Eletrobras, incluindo a Celg-D, atuam em dois estados da região Nordeste, quatro estados da região Norte e no estado de Goiás, beneficiando mais de 6,9 milhões de consumidores, o que equivale a cerca de 8,5% do total de clientes do território brasileiro. Em 31 de dezembro de 2015, estas empresas utilizavam uma rede de distribuição de energia de baixa, média e alta tensão, com 471.485 km de extensão e um total de 555 subestações, compreendendo 700 municípios.

O consumo nacional de energia na rede elétrica fechou 2015 com recuo de 2,1% sobre 2014, pelos dados divulgados pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), enquanto que as empresas de distribuição da Eletrobras – EDE, no mesmo período, contabilizaram um crescimento no mercado cativo de 2,4%, fornecendo 29.517 GWh para 6.858.853 de unidades consumidoras.

Em 2015, foram incorporadas 200.845 novas unidades, um crescimento de 3,0% em relação a 2014. Para fazer face ao desempenho, as distribuidoras investiram um montante de R\$ 1,1 bilhão.

Ainda em 2015, as empresas de distribuição da Eletrobras obtiveram uma evolução positiva, de forma consolidada, no indicador de continuidade DEC em 1,2 horas quando comparado com o realizado no ano anterior, passando de 39,9 para 38,7 horas. Com relação ao indicador FEC, houve um decréscimo consolidado de 1,6 de interrupção neste mesmo período, passando de 26,9, em 2014, para 25,3 em 2015.

Pesquisa e Desenvolvimento

A busca por maneiras diferentes de fazer negócio e exercitar a capacidade de ser cada vez mais eficientes na geração, transmissão e distribuição de energia sempre foi a força motriz das empresas Eletrobras. O compromisso de explorar ideias para acessar novos mercados e se fortalecer naquele em que já atua faz parte da busca pela sustentabilidade das operações e do crescimento nos resultados da companhia.

Todas as empresas Eletrobras aplicam anualmente recursos em pesquisa e desenvolvimento internos e divulgam chamadas públicas de propostas e projetos para seus programas de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico. Em 2015, o montante investido em P&D foi de R\$ 223,7 milhões, um valor 12,3% maior em relação ao investimento feito em 2014.

Desempenho econômico-financeiro

A Eletrobras apresentou, no resultado de 2015, prejuízo líquido atribuído aos controladores de R\$ 14.442 milhões, em comparação com um prejuízo líquido de R\$ 3.031 milhões registrado em 2014. Esse resultado foi decisivamente influenciado por:

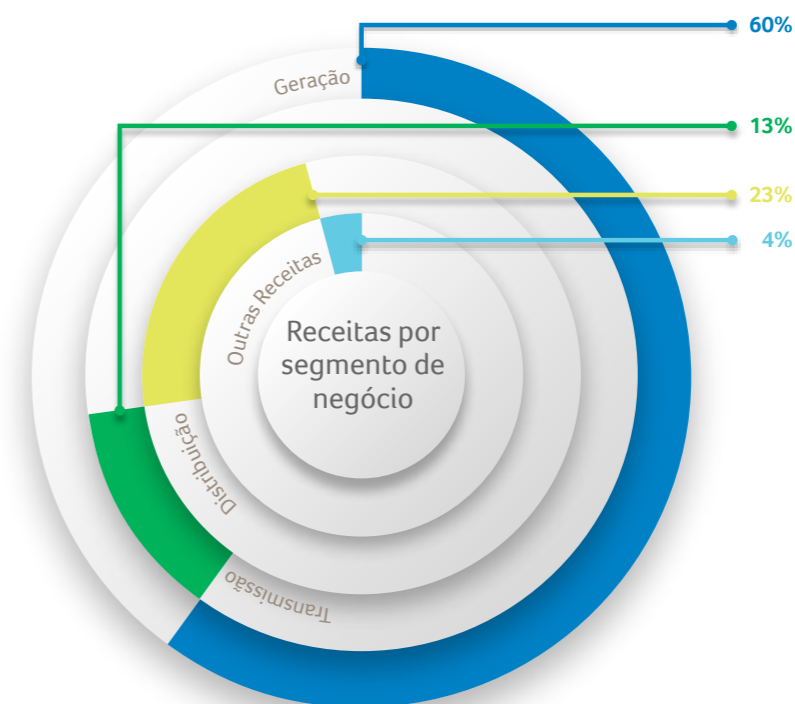
- Provisão para contingências no montante de R\$ 7.084 milhões, com destaque para a provisão relativa ao empréstimo compulsório de R\$ 5.283 milhões e aos ajustes em valores de processos judiciais das empresas Eletrobras Furnas, Chesf e Eletronorte;
- *Impairments* de R\$ 5.991 milhões, fortemente influenciado pelo *impairment* da usina termonuclear de Angra 3 no montante de R\$ 4.973 milhões; e
- Prejuízos das empresas distribuidoras que somaram R\$ 5.195 milhões em 2015.

Além dos pontos já abordados, o resultado de 2015 foi impactado também pelas seguintes variáveis:



- Reversão de provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 611 milhões, principalmente influenciando pela reversão de R\$ 1.100.499 relativo a processo judicial favorável à subsidiária Amazonas Energia;
- Aumento de 22,5% na receita de operação e manutenção no segmento de transmissão;
- Melhora de 146% no resultado de participações societárias; e
- Repasse de Itaipu de R\$ 234 milhões; e Efeito positivo relacionado à Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" – CVA no valor de R\$ 324 milhões.
- Redução de 53% da receita de venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE);
- Despesas relativas a energia comprada para revenda no montante de R\$ 10.766 milhões; e
- Redução da remuneração das indenizações referente à 1ª tranche da Lei 12.783/2013, que apresentou uma variação de 89% devido à redução do saldo decorrente dos pagamentos da 1ª tranche ao recálculo de juros e atualizações dos créditos indenizatórios.

Receita operacional



A Receita Operacional Líquida, no montante de R\$ 32.589 milhões apresentou, em 2015, um crescimento de 8,1% em relação ao ano de 2014, quando foi registrado o montante de R\$ 30.138 milhões. Na análise por segmentos, são apresentados os seguintes destaques:

- As receitas de geração apresentaram uma redução de 6,1%, passando de R\$ 21.256 milhões, em 2014, para R\$ 19.959 milhões em 2015. Essa redução é explicada pela queda da receita de venda de energia no mercado de curto prazo, assim como pela redução das receitas de suprimento das subsidiárias Eletronuclear e CGTEE. A redução das vendas de energia no mercado de curto prazo (CCEE) foi parcialmente compensada pelo aumento de 1,1% da receita de suprimento, que passou de R\$ 12.175 milhões para R\$ 12.310 milhões. A receita de fornecimento também apresentou crescimento de 7,7%, passando de R\$ 3.317 milhões para R\$ 3.572 milhões.
- As receitas de transmissão apresentaram um crescimento de 20,2%, passando de R\$ 4.702 milhões, em 2014, para R\$ 5.611 milhões, em 2015, influenciadas, principalmente, pelo crescimento de 22,5% das receitas de operação e manutenção e pelo crescimento de 17,3% da atualização da taxa de retorno.
- As receitas do segmento de distribuição apresentaram um aumento de 97%, passando de R\$ 8.184 milhões em 2014 para R\$ 16.171 milhões em 2015. Quando desconsideradas as receitas relativas a Celg-D, as receitas do segmento de distribuição apresentam um crescimento de 26,2%, passando de R\$ 6.491 milhões para R\$ 8.193 milhões. O incremento verificado na receita de fornecimento se deve, principalmente, à implementação das bandeiras tarifárias, que tem como contrapartida um aumento de encargos setoriais. Desconsiderando as receitas da Celg-D, o fornecimento de energia apresentou um aumento de 5,2%, passando de R\$ 7.310 milhões, em 2014, para R\$ 7.689 milhões, em 2015.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido passou de uma receita líquida de R\$ 695 milhões, em 2014, para uma despesa líquida de R\$ 1.699 milhões, em 2015. Desconsiderando o resultado financeiro da Celg-D, o resultado financeiro seria negativo no montante de R\$ 833 milhões, em 2015, frente a um montante positivo de R\$ 823 milhões, em 2014.

Essa variação deve-se, principalmente, ao crescimento dos encargos da dívida, que passaram de R\$ 3.449 milhões, em 2014, para R\$ 6.340 milhões, em 2015, influenciada pelos juros e mora relativos às dívidas das distribuidoras com fornecedores de combustível em razão do recebimento de créditos do fundo setorial da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC).

A remuneração das indenizações da 1ª tranche da Lei 12.783/2013 passou de um montante positivo de R\$ 1.019 milhões, em 2014, para um montante positivo de R\$ 115 milhões, em 2015, devido à redução do saldo decorrente dos pagamentos da 1ª tranche e ao recálculo de juros e atualizações dos créditos indenizatórios.

O Ebitda atingiu um prejuízo de R\$ 10.702 milhões no ano de 2015, com uma margem negativa de 33%, uma queda de 32 p.p. no comparativo com o ano de 2014. Já o Ebitda ajustado mostrou evolução frente a 2014 e fechou o ano de 2015 com um resultado positivo de R\$ 2.853 milhões.

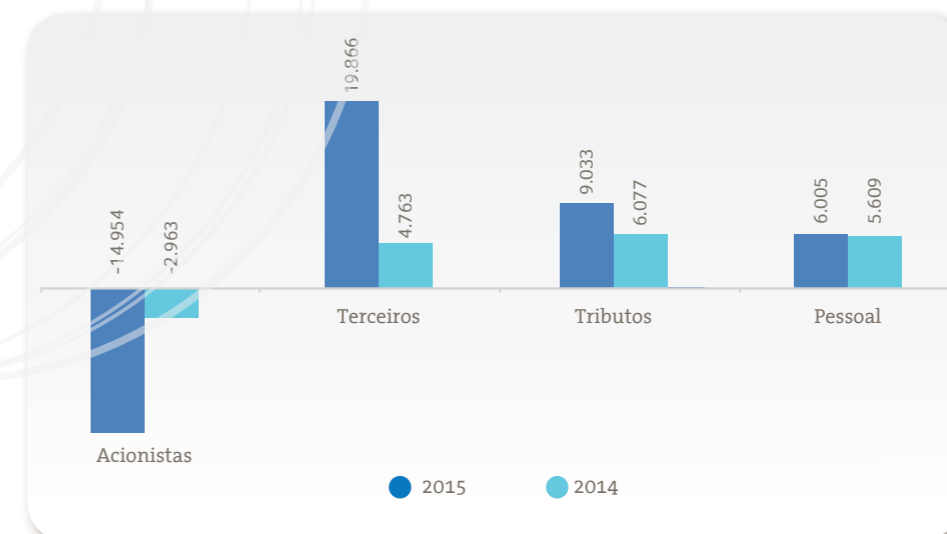
Demonstração de Valor Adicionado (DVA)

Em 2015, observa-se variação negativa de R\$ 11.991 milhões no valor adicionado para os acionistas, que passou de R\$ 2.963 milhões negativos em 2014 para R\$ 14.954 milhões negativos em 2015. O aumento de R\$ 15.103 milhões nos valores para terceiros, reflete, principalmente:

- Impacto do câmbio nas dívidas em moeda estrangeira, com reflexo na conta “variações cambiais passivas” (aumento de R\$ 7.220 milhões);
- Encargos de dívidas (aumento de R\$ 2.892 milhões), reflexo, principalmente, do maior endividamento e de atualizações de débitos com fornecedores de combustível e CDI.

O aumento de R\$ 2.956 milhões nos tributos é reflexo do aumento dos tributos sobre a receita, em especial, por causa do faturamento do segmento de distribuição, que cresceu 97%, passando de R\$ 8.183 milhões em 2014 para R\$ 16.171 milhões, em 2015, fortemente influenciado pela aquisição da Celg-D.

Demonstração do valor adicionado (R\$/milhões)



A variação de 7,1% na conta de pessoal, que passou de R\$ 5.609 milhões, em 2014, para R\$ 6.005 milhões, em 2015, está em linha com a inflação do período, e reflete reajuste salarial (acordo coletivo), PID da Eletronuclear, entre outros fatores. Cabe destacar que sem a Celg-D a conta de pessoal apresenta crescimento de somente 1%.

Esse efeito do aumento dos valores para terceiros e tributos, teve como contrapartida:

- Aumento das receitas financeiras (R\$ 9.252 milhões), em especial da conta “variações cambiais ativas” (R\$ 6.958 milhões), por causa dos recebíveis de Itaipu, e da conta de “atualizações monetárias ativas” (R\$ 2.923 milhões), por causa da atualização de recebíveis e créditos junto aos fundos setoriais;
- Aumento do faturamento da distribuição.

Dessa forma, a variação de R\$ 11.991 milhões para os acionistas da Eletrobras é explicada, principalmente, pelo aumento das provisões, cabendo destacar:

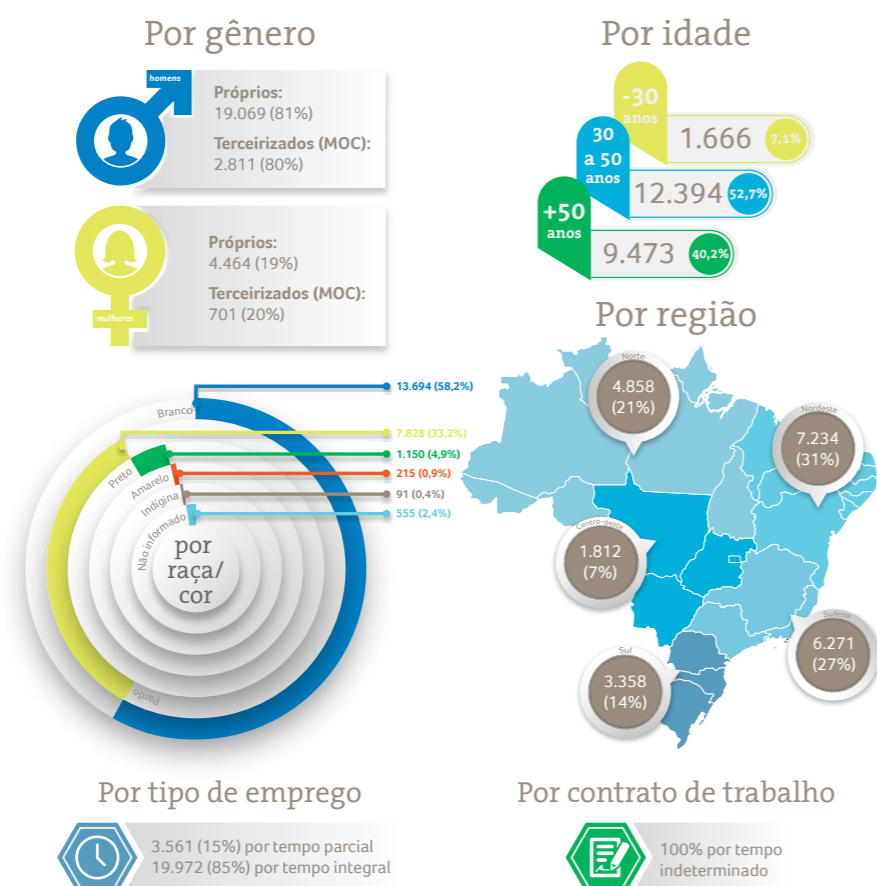
- Contingências judiciais (empréstimo compulsório e outras), no montante de R\$ 7.084 milhões; e
- *Impairment*, no montante de R\$ 5.991 milhões (sendo R\$ 4.973 milhões para Angra 3).

Desempenho Social

A Eletrobras entende que seus colaboradores são fundamentais para o alcance dos resultados e o sucesso da organização. A Política de Gestão de Pessoas das Empresas Eletrobras dissemina diretrizes orientadas a soluções que proporcionem condições adequadas ao desenvolvimento, valorização e retenção de pessoas.

Dessa forma, promove continuamente ações para a melhoria das condições de trabalho e qualidade de vida para seus empregados e, além dos exigidos por lei, a organização oferece uma série de benefícios e licenças pactuados no Acordo Coletivo de Trabalho, cuja negociação ocorre geralmente a cada ano. A Eletrobras oferece também benefícios voltados para os dependentes dos empregados, demonstrando que o cuidado com a qualidade de vida vai além do ambiente de trabalho.

Perfil dos profissionais



Clientes

As seis empresas de distribuição da Eletrobras avaliam a satisfação de seus clientes/consumidores por meio de uma pesquisa conduzida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), com base no Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (Iasc) e também pela pesquisa da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), aferida pelo Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISPQ).

Pesquisa Abradee – Índice de Satisfação Geral (ISG)

Empresa	2015	2014	2013
ED Acre	44,1	55,4	44,8
ED Amazonas	68,3	78,4	71,3
ED Alagoas	57,0	74,0	66,9
ED Rondônia	52,0	62,1	61,5
ED Piauí	31,6	64,2	43,0
ED Roraima	64,0	75,5	83,5

Pesquisa Aneel – Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (Iasc)

Empresa	2015*	2014	2013
ED Acre	45,25	56,66	40,17
ED Amazonas	45,93	62,59	54,64
ED Alagoas	54,56	52,30	56,33
ED Rondônia	52,15	56,21	57,24
ED Piauí	46,76	53,24	51,86
ED Roraima	51,87	57,33	58,73

* O Iasc do Brasil, em 2015, foi de 50,03

Fornecedores

A Eletrobras se preocupa em manter um relacionamento próximo com os seus fornecedores, acompanhando o desenvolvimento de suas atividades e mantendo diálogo constante e relações transparentes, baseadas em princípios éticos e na atualização periódica sobre os procedimentos utilizados para contratação e gestão dos contratos. Conforme sua Política de Sustentabilidade, a Eletrobras orienta seus negócios por práticas de gestão internacionalmente reconhecidas, buscando potencializar os impactos ambientais e sociais positivos e minimizar os impactos negativos decorrentes de suas atividades.

Ao longo de 2015, a cadeia de fornecedores das empresas Eletrobras era composta por quase seis mil fornecedores, somando gastos de mais de R\$ 19,7 bilhões no período.

Do ponto de vista social e de respeito aos direitos humanos, fornecedores e prestadores de serviço das empresas Eletrobras têm em seus contratos cláusulas proibindo que empreguem menores de 18 anos para trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e menores de 16 anos para qualquer trabalho,

além da não aceitação de pessoas executando trabalho degradante ou forçado em sua cadeia produtiva.

Para determinar se o fornecedor é capaz de satisfazer as condições estabelecidas, a Eletrobras adota critérios para cadastramento, seleção e procedimentos licitatórios, que estão disponíveis no [site da Eletrobras](#), no instrumento convocatório, na Cartilha de Fornecedores, na Lei de Licitações e Contratos na legislação pertinente.

Engajamento com as comunidades

Avaliação de impactos, ações mitigadoras e compensatórias

Desde o início do planejamento de seus projetos, as empresas Eletrobras procuram identificar os impactos socioambientais e planejar ações para minimizar esses impactos nas comunidades do entorno e para compensá-las por possíveis fatores negativos.

O diálogo e a interação com as comunidades do entorno, por se tratarem de situações complexas e de múltiplos interesses, são realizados com base em diversos formatos de engajamento, mas principalmente por meio de participação das pessoas afetadas na elaboração de diagnósticos participativos, audiências públicas, reuniões e outros encontros.

Em 2015, a Eletrobras Eletrosul disponibilizou R\$ 4,8 milhões para compensar 200 pessoas por conta de projetos de abertura de acessos e restrição de uso nas faixas de servidão das linhas de transmissão. Já a Eletrobras Distribuição Piauí utilizou R\$ 226.622,83 com indenização de faixa de servidão na construção da LD 69 KV Nazária / São Pedro. Além disso, a Eletrobras Furnas despendeu R\$ 9,8 milhões para compensar 667 pessoas e deslocar outras 39 por conta de projetos das linhas de transmissão.

Governo e políticas públicas

As empresas Eletrobras também apoiam importantes iniciativas do governo federal e gerenciam programas e fundos setoriais que atendem às mais diversas áreas do setor elétrico. Eles são direcionados à universalização do acesso à energia elétrica, à eficiência energética, ao desenvolvimento sustentável e à consolidação e expansão da ciência e tecnologia no país, como o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), o Luz Para Todos, o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa) e o Programa Ciência sem Fronteiras.

Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel)

Coordenado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) é um programa do governo federal executado pela Eletrobras. Foi instituído em 30 de dezembro de 1985 para promover o uso eficiente da energia elétrica e combater o seu desperdício. As ações do Procel contribuem para o aumento da eficiência dos bens e serviços, para o desenvolvimento de hábitos e conhecimentos sobre o

consumo eficiente da energia e, além disso, postergam os investimentos no setor elétrico, mitigando, assim, os impactos ambientais e colaborando para um Brasil mais sustentável.

Em 2015, o Procel contribuiu para uma economia de 11,68 milhões de megawatts-hora (MWh), equivalente ao consumo anual de seis milhões de residências. Evitou-se ainda a emissão de 1,453 milhão tCO₂ equivalentes. Mais informações acerca dos subprogramas do Procel podem ser verificados no [portal Procel Info](#).

Programa Luz Para Todos

O Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica - Programa Luz Para Todos (LPT), institucionalizado em 2003, tem como objetivo propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural brasileiro que ainda não tem acesso a esse serviço público, até o ano de 2018. Além de levar energia à população rural, o programa oferece soluções para sua utilização como vetor de desenvolvimento social e econômico em comunidades de baixa renda, contribuindo para a redução da pobreza e o aumento da renda familiar.

O Programa Luz para Todos já atendeu aproximadamente 3,3 milhões de famílias, cerca de 15,6 milhões de moradores rurais de todo o país. A meta inicial de atender a 10 milhões de pessoas foi alcançada em maio de 2009.

Luz Para Todos: números em destaque

- Investimentos previstos para a implantação do Programa Luz Para Todos, ao final do ano de 2015: R\$ 22,85 bilhões, sendo R\$ 16,60 bilhões (73%) referentes aos recursos setoriais administrados pela Eletrobras (Conta de Desenvolvimento Energético e Reserva Global de Reversão).
- Só em 2015 foi liberado R\$ 0,66 bilhão originado de recursos da CDE.
- Desde 2004 já foi liberado um montante de R\$ 13,90 bilhões (recursos da CDE e RGR), de um total contratado de R\$ 16,60 bilhões, ou seja, 84% do total de recursos contratados.
- Em 2015, foram realizadas 57.676 ligações, acumulando um montante de 3.258.086 ligações efetuadas desde 2004.
- Mais de 15,6 milhões de pessoas beneficiadas no meio rural brasileiro.
- Atingida 99% da meta global de 3.278.430 ligações assumidas para o final de 2015, computados os compromissos dos executores com a Eletrobras e com os governos estaduais.

Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa)

Maior programa do mundo de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica, o Proinfa, tem cumprido seu objetivo de promover a diversificação da matriz energética brasileira a partir do aumento da participação de empreendimentos com base em fontes eólica, pequena central hidrelétrica (PCH) e biomassa. Desde a entrada em operação do primeiro empreendimento em fevereiro de 2006 até o final de 2015, a contribuição do Proinfa para o sistema em termos de volume de energia gerada foi de aproximadamente 70 milhões MWh.

Mecanismos de comunicação

A Eletrobras busca disponibilizar cada vez mais mecanismos que contribuam para estreitar suas relações com os públicos externos e internos. Entre os principais estão:

Ouvidoria: O contato pode ser feito pelos telefones (21) 2514-4526/5895, por meio de carta para Av. Presidente Vargas, 409, 17º andar – Centro – Rio de Janeiro (RJ) – CEP: 20071-003, pessoalmente, no mesmo endereço, ou ainda pelo e-mail ouvidoria@eletrobras.com. No *website* da Eletrobras está disponível também um formulário de manifestação à Ouvidoria, em www.eletrobras.com/ouvidoria. Em 2015, as Ouvidorias das empresas Eletrobras receberam 37.097 manifestações, das quais 34.158 (92%) foram concluídas e 2.939 (8%) encontravam-se em andamento em 31/12/2015. Na comparação com o ano anterior, o quantitativo de manifestações teve um aumento expressivo (100%), o que se justifica, em parte, pela entrada de registros de Ouvidoria da Celg-D, em 2015.

Canal de Gênero: criado em consonância com o Programa Pró-Equidade de Gênero, do governo federal, o canal de gênero é voltado exclusivamente para o público interno e está disponível pela intranet. Por este instrumento, são recebidas manifestações (sugestões, comentários ou denúncias) relativas a questões de gênero, discriminação e assédio sexual.

Canal Denúncia: criado em atendimento à Lei Sarbanes-Oxley (SOX) para recebimento exclusivo de denúncias sobre possíveis irregularidades ou fraudes contábeis e/ou financeiras nas empresas Eletrobras, assim como de denúncias de possíveis casos de corrupção no Brasil e exterior, com foco em denúncias anônimas (*websites* de todas as empresas Eletrobras ou www.eletrobras.com/canaldenuncia).

Fale com o Presidente: ferramenta de contato direto entre o colaborador e o presidente da empresa, o e-mail falecomopresidente@eletrobras.com é mais um canal voltado exclusivamente para o público interno. O encaminhamento das respostas às manifestações recebidas é acompanhado pela Ouvidoria da Eletrobras.

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC): monitorado pela Ouvidoria para o atendimento aos pedidos e questionamentos enquadrados na Lei de Acesso à Informação Pública. No gerenciamento das demandas referentes à Lei (de Acesso à Informação) nº 12.527 foram recebidos, em 2015, pelos SICs das empresas Eletrobras, 804 pedidos de informações. Destes, 762 (95%) foram respondidos e 42 encontravam-se em tramitação para resposta no fim de 2015. Entre as empresas Eletrobras, a *holding* foi a que mais recebeu solicitações pelo e-SIC em 2015: foram 220 (27% do total de manifestações recebidas por todas as empresas), sendo 98% respondidas.

Desempenho Ambiental

O Sistema de Gestão Ambiental da Eletrobras realiza o monitoramento de todas as ações relacionadas ao meio ambiente das empresas. Ele se baseia em três elementos principais: a Política Ambiental, o Comitê de Meio Ambiente (SCMA) e o Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (Sistema IGS).

Política Ambiental: orienta o tratamento das questões socioambientais associadas aos empreendimentos de energia elétrica das empresas Eletrobras por meio de um documento que reforça o compromisso da empresa com o respeito ao meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável do país. Em 2015 foi finalizada uma nova versão da política, que incorporou a diretriz sobre remanejamento de população atingida por empreendimentos do setor elétrico ao conjunto de outras cinco diretrizes temáticas que se referem à biodiversidade, à comunicação ambiental, à gestão socioambiental e patrimonial dos reservatórios, à educação ambiental e a mudanças climáticas.

Comitê de Meio Ambiente (SCMA): espaço para discussão de práticas e diretrizes para as questões socioambientais das empresas. Ele é composto por gestores das áreas de meio ambiente das empresas, que se reúnem pelo menos três vezes ao ano. O SCMA possui atualmente 13 grupos de trabalho e uma comissão temática.

Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (Sistema IGS): desde 2010, o Sistema IGS monitora os indicadores ambientais de todas as empresas Eletrobras. Ferramenta estratégica para a companhia, hoje o sistema já possui 187 indicadores e 280 variáveis que envolvem temas como água, energia, resíduos, biodiversidade, ações voluntárias e conformidade.

Água

A utilização racional dos recursos hídricos é fundamental para a manutenção no atendimento ao mercado de energia e para o desenvolvimento das atividades executadas pelas empresas Eletrobras. Em 2015, foram utilizados 4.615.056,94 m³ de água para fins administrativos, incluindo o volume utilizado nas estações de piscicultura da Eletrobras Furnas, e 3.196.741.779,89 m³ para a geração térmica. Houve também aumento na cobertura de dados da água captada a partir de fontes subterrâneas e a partir da rede de abastecimento.

As empresas Eletrobras também promoveram o reúso e a reciclagem de água, principalmente por meio do tratamento de efluentes, da captação da água da chuva e do uso inteligente em ciclos, somando cerca de 3 milhões de m³ reaproveitados, em 2015, nas empresas Eletrobras Eletronorte, Eletronuclear, Eletrosul, Furnas e CGTEE, além de Itaipu.

Energia

Por ser uma empresa comprometida com a manutenção do meio ambiente e a sustentabilidade do negócio, a Eletrobras desenvolve ações para mitigar e monitorar o consumo de energia. O consumo de energia direta, renovável e não renovável, acontece pela utilização de equipamentos e maquinários, na operação de termelétricas, na frota de veículos, entre outras operações. Já a energia indireta refere-se ao consumo por meio de fontes intermediárias, ou seja, energia consumida em forma de eletricidade.

Emissões

Assegurar a implantação de ações de gestão das emissões de gases de efeito estufa, dar prioridade a projetos de energia renovável e atuar no fomento a estudos são alguns dos objetivos das empresas Eletrobras relativos a este tema, especialmente quando são verificadas importantes alterações climáticas que impactaram a disponibilidade de água no país nos últimos anos e, conseqüentemente, a geração de energia pelas usinas hidrelétricas, forçando um maior despacho de usinas termelétricas, em especial aquelas que utilizam combustíveis fósseis.

Mesmo neste quadro adverso, as emissões de gases estufa das empresas Eletrobras sofreram redução, em 2015, como se pode verificar na tabela a seguir.

Emissões de gases de efeito estufa				
	2015	2014	2013	2012
Escopo 1	8.413.812	9.358.352,2	10.270.406,6	8.169.468,0
Escopo 2	1.839.372	2.544.950,0	1.771.779,4	1.654.495,0
Escopo 3	2.991.807	1.985.312,3	1.828.086,1	1.948.184,0
Total	13.244.991	13.888.614,5	13.870.272,1	11.772.147,0

Já as emissões de SOx e NOx em UTEs próprias em 2015 foram de 37.118,50 toneladas e 19.675,90 toneladas respectivamente.

Biodiversidade

Considerando que as questões ambientais estão diretamente relacionadas à natureza dos negócios das empresas Eletrobras, a gestão e a minimização dos impactos sobre a biodiversidade são uma diretriz estratégica que deve ser seguida desde o planejamento até a operação dos seus empreendimentos. A análise de riscos relacionados à biodiversidade é considerada fundamental para a melhoria da gestão e do desempenho das empresas Eletrobras. Alinhada a esta percepção, os riscos relacionados à biodiversidade foram identificados na Matriz de Risco da empresa e reportados à sua direção. Além disso, a Eletrobras iniciou, em 2015, a participação no projeto piloto desenvolvido pelo Institute for Sustainability Leadership (CISL) da Universidade de Cambridge, o projeto "Natural Capital Protocol".

Resíduos

O sistema IGS também auxilia na gestão e monitoramento dos resíduos gerados pelas atividades das empresas Eletrobras. Em 2015, as empresas destinaram 1.430.168,34 toneladas de resíduos, a maior parte para aterro industrial e para reutilização. Grande parte dos resíduos é formada pelas cinzas resultantes da operação das usinas termelétricas a carvão localizadas em Candiota (RS).

Derramamentos

As empresas Eletrobras possuem planos de contingência local e promovem exercícios simulados que possibilitam às empresas se prevenirem de acidentes relacionados aos derramamentos e outros tipos de ocorrências que demandem evacuação do local de trabalho.

Além disso, as empresas contam com a construção de diques de tancagem e têm à disposição materiais como serragem, mantas absorventes e bacias de contenção. Auditorias ambientais também são realizadas para a verificação da eficácia dos métodos de contenção utilizados, para prevenção desse tipo de acidente. Em caso de incidentes, os processos são revistos imediatamente e os erros assimilados para que não mais se repitam.

Informações Corporativas

A Eletrobras – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. oferece diversos canais de contato com os públicos de relacionamento.

Escritório Central

Av. Presidente Vargas, 409 – 13º andar – Centro
Rio de Janeiro – RJ – CEP 20071-003
Tel.: (21) 2514-5151

Fale conosco – Site da Eletrobras > Fale Conosco

Website – www.eletrobras.com
Facebook – www.facebook.com/Eletrobras
YouTube – www.youtube.com/user/SistemaEletrobras
Twitter – @Eletrobras

Ouvidoria

Av. Presidente Vargas, 409 – 17º andar
Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20071-003
Tel.: (21) 2514-4526
www.eletrobras.com/ouvidoria
ouvidoria@eletrobras.com

Canal Denúncia

www.eletrobras.com/canaldenuncia/denuncia@eletrobras.com

Sucursais

A Eletrobras mantém escritórios multinacionais:

- América Central e Caribe (Cidade do Panamá – Panamá)
Edifício Torres de las Américas, piso 5
Torre B, oficina 506 – Punta Pacífica
- Cone Sul (Montevideu – Uruguai)
Av. Luis Alberto de Herrera 1.248 Torre 2, oficina 311, CP – 11.300
- Andina (Lima – Peru)
Calle Basadre 310 Oficina 601 B – San Isidro

Relações com Investidores (RI)

Tel.: (21) 2514-6331 ou (21) 2514-6333
Fax: (21) 2514-5964
Website – www.eletrobras.com.br/elb/ri
Fale com o RI – invest@eletrobras.com

Instituição Depositária e Administradora da Carteira de Ações

Eletrobras
Banco Bradesco S.A.65
Departamento de Ações e Custódia
Tel.: (11) 3684-9441
Fax: (11) 3684-3811

Caso tenha dúvidas sobre termos técnicos apresentados ao longo dessa publicação, acesse o Dicionário da Energia Elétrica Eletrobras, disponível em: [Eletrobras>Agência Eletrobras de Notícias>Comunicação Institucional](#)

Canal para comunicação sobre esta publicação:

sustentabilidade@eletrobras.com

Créditos

Esta versão resumida do Relatório Anual e de Sustentabilidade é o resultado do esforço da equipe das empresas Eletrobras. Agradecemos a participação e o comprometimento de todos.

Coordenação Executiva

- Superintendência de Planejamento, Gestão Estratégica e Sustentabilidade
- Assessoria de Comunicação e Relacionamento com a Imprensa

Edição e Coordenação Geral

- Comissão Executiva de Gestão da Sustentabilidade das Empresas Eletrobras

Coordenação de Coleta de Indicadores GRI e Textos

- RICCA RI

Projeto Gráfico, Diagramação e Infográficos

- AbóboraX Design

Fotos

- Acervo Eletrobras



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

